



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

Lucas Eduardo Silveira de Souza – Bacharel em Relações Internacionais, UNESP – campus de Franca, SP. Licenciado em Ciências Sociais, Faculdade de Educação Paulistana (FAEP), SP. Mestre em Relações Internacionais, Universidade de Brasília (UnB), DF.

Contato: ledusouza92@gmail.com

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

OBJETIVO GERAL

Analisar a potencialidade da iniciação científica e tecnológica na educação básica, enquanto estratégia pedagógica concernente à formação escolar.

PRESSUPOSTO

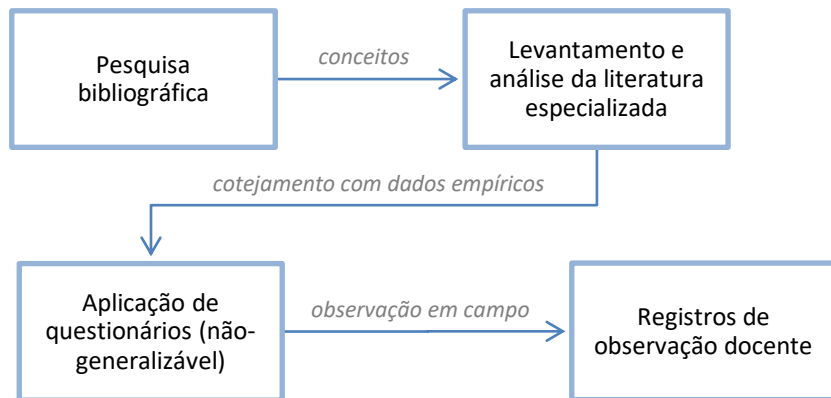
As transformações de natureza técnico-informacional das últimas décadas têm impulsionado uma reconfiguração nas noções sobre práticas pedagógicas e os papéis discente e docente no processo ensino-aprendizagem.



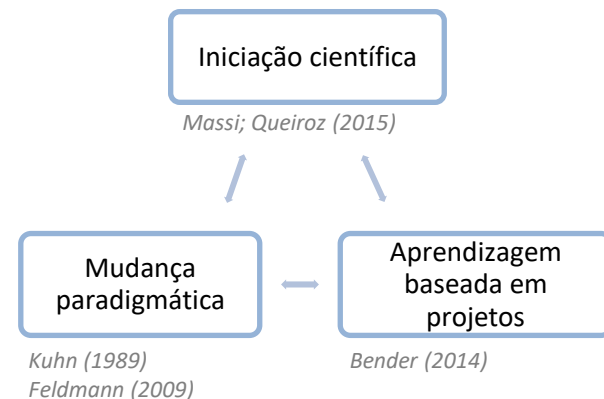
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

MÉTODOS

Problema: Como a iniciação científica contribui para o fortalecimento de um novo paradigma de educação básica?



REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

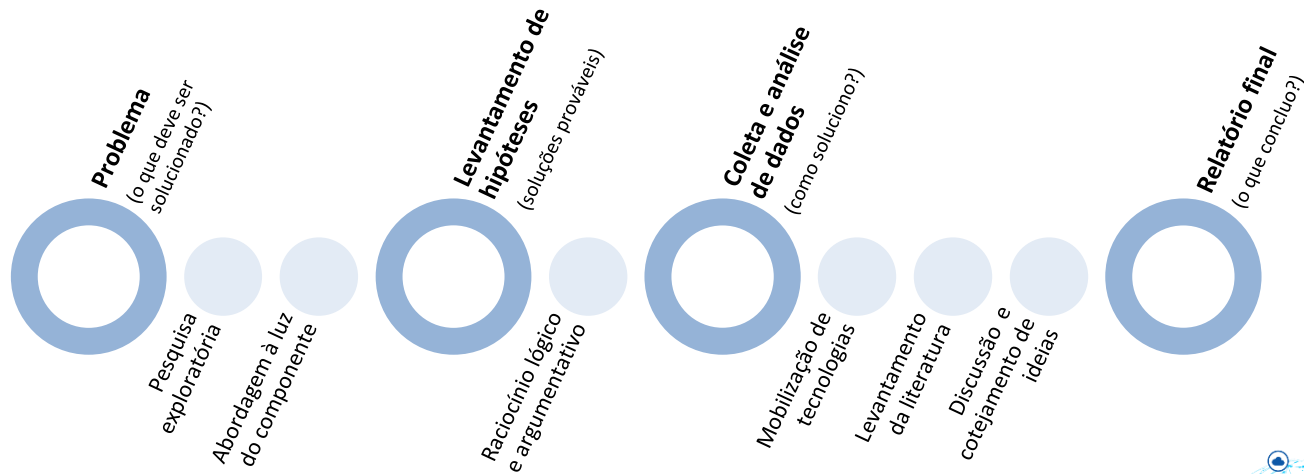


I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percurso da aprendizagem discente em IC



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Potencialidades da IC

Significação: aprendizagem significativa, motivada pela investigação e resolução de uma multiplicidade de problemas em áreas diversas.

Processualidade: aprendizagem com foco em habilidades evidenciáveis e sistematizadas durante um percurso de etapas claras e objetivas.

Inventividade: prioriza a criação do conhecimento crítico para além da dicotomia certo-errado, abrindo possibilidade para a geração da novidade.



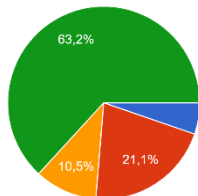
I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

RESULTADOS E DISCUSSÃO

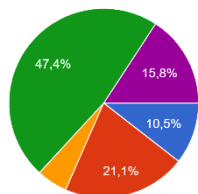
Percepções docentes (CE-025)

- 63% (12) acreditam que a carga horária é o maior desafio à IC, seguidos de falta de capacitação docente (04) e resistência a inovações (02)



Maior desafio à implementação da IC

- Falta de apoio dos pais e comunidade
- Falta de capacitação de professores
- Resistência cultural a inovações
- Carga horária curricular limitada
- Dificuldade de acesso a materiais de pesquisa

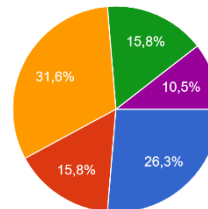


A IC enquanto atividade paralela

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

- Aproximadamente 1/3 dos docentes (06) acredita que a IC só pode ser implementada em momento à parte do currículo básico.

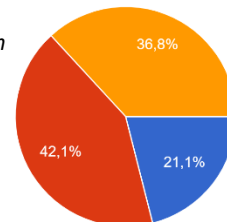
- 40% (08) vivenciaram a IC durante o Ensino Superior



A IC na formação do Ensino Superior

- A partir de projeto de iniciação científica com bolsa
- A partir de projeto de iniciação científica sem bolsa
- Apenas em função da escrita do TCC
- Apenas nas aulas de metodologia
- Inexistente
- Não sei responder

- 37% (07) desconhecem em grande parte, enquanto 42% (08) têm conhecimento razoável.



A abordagem da IC na Educação Básica

- Conheço bem
- Conheço razoavelmente
- Tenho alguma noção, mas desconheço em grande parte
- Desconheço totalmente
- Não sei responder



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IC converge com o paradigma educacional em curso, no sentido de desestabilizar uma visão do ensino cristalizada na ideia de transmissão passiva do conhecimento.

A IC apresenta alta potencialidade enquanto instrumento pedagógico que focaliza a autonomização discente, a aprendizagem significativa para resolução de problemas, e a construção de habilidades e competências.

É preciso aprofundar no quanto as barreiras estruturais e de natureza formativa e cultural agem como um fator de resistência ao desenvolvimento de uma educação concatenada com as demandas contemporâneas.



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP

A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA UM NOVO PARADIGMA EDUCACIONAL

REFERÊNCIAS

BENDER, W. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de professores e escola na contemporaneidade**. São Paulo: SENAC-SP, 2009.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1989.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. (org.). **Iniciação científica**: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

WIGGINS, G. J.; MCTIGHE, J. **Planejamento para a compreensão**: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. 364 p.

AGRADECIMENTO

- À equipe da escola SESI-SP de Andradina, pelo apoio técnico e institucional.



I CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO
SESI-SP